

O ENSINO A DISTÂNCIA NO MUNICÍPIO DE OURICURI (PE)

DISTANCE LEARNING IN THE OURICURI MUNICIPALITY

Elka Rejane Moura Cunha

elkarejane@hotmail.com

Estudante da Especialização em Docência em Biologia
Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

Adriana Gradela

agradela@hotmail.com

Doutora em Zootecnia (UNESP)
Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

RESUMO

A busca contínua pela qualificação profissional vem ganhando cada vez mais espaço na sociedade e influenciando a formação de paradigmas de educação mais flexíveis, como por exemplo, a Educação a Distância (EaD). Neste contexto, o presente artigo investigou a importância da EaD para o município de Ouricuri (PE), identificando suas vantagens e destacando os desafios de sua implementação, demonstrando o papel do aluno e do professor para que essa atividade atinja o êxito esperado. Três instituições ofertaram cursos através da EaD em Ouricuri: o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão), dois cursos; a Universidade de Pernambuco (UPE), três cursos e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), cinco cursos. Das 100 vagas ofertadas pelo IF Sertão há 78 alunos matriculados; das 210 vagas ofertadas pela UNIVASF, temos 79 alunos matriculados, o Curso de Especialização em Docência de Biologia possui nove matriculados. No entanto, as 200 vagas ofertadas pela UPE, temos 142 alunos matriculados. Todavia, dois cursos já contam com 60 alunos concluintes. Observou-se ainda, uma alta taxa de alunos egressos nos cursos. Pelos resultados conclui-se que a EaD tem representado um papel importante na expansão do ensino superior no município, pois contribui para ampliar o número de alunos estudando, baratear os custos do estudo e permitir um maior acesso ao conhecimento e à qualificação profissional.

Palavras-chave: Paradigmas. Vantagens. Desafios. Educação a distância.

ABSTRACT

The continuous search for professional qualification has been gaining space increasingly in the society and influencing more flexible education paradigms formation, for example, Distance Learning (DL). Taking into consideration, this current article investigates the value of distance education at the municipality of Ouricuri (PE), identifying this modality advantages and highlighting the challenge of its implementation at the municipality. Identifying this modality advantages and the student's function to achievement. Three institutions offered courses through *EaD in Ouricuri: Federal Institute of Science, Education

and Technology(IF sertão) offering two courses, Pernambuco University (UPE) offering three courses and San Francisco Valley University (UNIVASF) offering five courses. There was 100 vacancy offered by IF sertão and there is seventy eight (78) learners enrolled in this institution. There was 210 vacancies offered by UNIVASF, there is seventy nine (79) learners enrolled in this university. There is nine (9) learners enrolled in the Biology teaching specialisation course. From the two hundred (200) vacancies offered by UPE, there is one hundred and forty two (142) learners enrolled, however, there is two senior classes, each one with sixty (60) students. Noting further that, a high rate of quitter students. The Ead's results in the town concludes that this teaching model had represented a significant role in the college education growth at the municipal area, because contribute to increase the number of learners studying, lower the costs of education and enable a greater access to knowledge and professional qualification.

Keywords: Paradigms. Advantages. Challenges. Distance Learning.

INTRODUÇÃO

O município de Ouricuri pertence à mesorregião do sertão pernambucano, estando situada na microrregião do sertão do Araripe. A cidade está inserida na região de desenvolvimento de agricultura e do polo gesseiro, sendo responsável por grande porcentagem de extração de gesso no país (BELTRÃO *et al*, 2005) Com o crescente desenvolvimento do município, o mesma necessita de maior qualificação profissional, sendo necessários ensino técnico e superior de qualidade para atender esta demanda.

Com a globalização, a sociedade presenciou a transformação do espaço e também do tempo, sendo possível perceber a mudança da visão de ensino e da educação. Com o surgimento de variados meios de comunicação, tornou-se mais acessível pela parcela da sociedade que antes não tinha o privilégio de ingressar no ensino superior. Segundo Peters (1983) *apud* Belloni (2006), a educação a distância (EaD) surgiu em meados do século passado com o desenvolvimento dos meios de transporte e de comunicação, cuja regularidade e confiabilidade permitiram o aparecimento das primeiras experiências de ensino por correspondência, na Europa e nos Estados unidos.

O conceito de EaD não é estático, pois esta forma de aprendizado vem sofrendo mudanças à medida que novas teorias e métodos de ensino estão sendo desenvolvidos (COSTA e FARIA, 2008). Com o seu propósito, a EaD torna-se uma estratégia educativa

baseada na utilização de tecnologia, mais precisamente meios de comunicação para tornar mais alcançável o aprendizado.

Os veículos de comunicação são fundamentais para esse processo de ensino. A primeira experiência de EaD no Brasil, no entanto, não foi realizada pela via impressa, mas pelas ondas do rádio. Fazendo com que, conseqüentemente, este paradigma de educação utilizasse diversos meios: desde a utilização do rádio, até cartas e textos impressos (KENSKI, 2008).

A EaD incorpora um paradigma onde a forma educacional está baseada na inclusão da tecnologia à aprendizagem, não tendo tempo e espaço como fatores limitantes. Assim, o computador não é a principal ferramenta para a realização da EaD, pois existem outras formas de comunicação.

Mroan (1999) define esse modelo de ensino como um processo de formação constante, de aprender sempre, de aprender em serviço, juntando teoria e prática, refletindo sobre a própria experiência, ampliando-a com novas informações e relações, tornando a educação a distância uma boa opção para quem quer aprender e trabalhar ao mesmo tempo de forma mais flexível. Segundo Kenski (2008), esse é um dos grandes desafios para a ação da escola nos dias de hoje: viabilizar-se como espaço crítico em relação ao uso e à apropriação dessas tecnologias de comunicação e informação.

Atualmente, a EaD é uma modalidade que torna a interação aluno-professor mais prática, pois o estudante não precisa se deslocar para estar presente numa sala de aula, sendo, para tanto, utilizadas ferramentas através da “*internet*” que tornam a transmissão de conhecimento mais acessível, fato que justifica a expansão da implantação deste modelo de ensino em qualquer município do país.

Esse paradigma de aprendizado fundamenta-se pelo fato do aluno ser o responsável pelo seu percurso para atingir o conhecimento, ou seja, influencia o mesmo a tornar-se autodidata, pois devido a muitos fatores não há possibilidade de haver aulas presenciais com trocas de experiências em relação ao relacionamento aluno-professor. Neste sentido, a EaD objetiva novas possibilidades de comunicação através da tecnologia, tornando-se, modalidade alternativa para as pessoas que buscam meios que superem os limites de tempo e espaço. Lévy (1999) ressalta que a EaD veio para somar ao ensino tradicional, pois beneficia à todos

com ensino de qualidade e de funcionalidade que vem de encontro aos indivíduos com certas necessidades, dando a oportunidade de estudar e formar cidadãos íntegros e dotados de capacidades sociais e cognitivas desenvolvidas.

Seja na modalidade presencial ou à distância é necessária a interação entre aluno e professor. Por isto, nos dias atuais, ser professor requer mais que a transmissão de informações, pois, segundo Amorim (2012), um bom professor tem impacto na vida do estudante que vai muito além das notas. Contudo, o aluno é instigado a dar valor ao conhecimento adquirido, não somente a fazer um curso a distância para obter o diploma, pois é extremamente importante a troca e compartilhamento de ideias entre professor e estudante.

O presente artigo investigou a importância da EaD para o município de Ouricuri (PE), identificando suas vantagens e destacando os desafios de sua implementação neste município, demonstrando o papel do aluno e do professor para que essa atividade atinja o êxito esperado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o presente estudo foi utilizado o método de levantamento bibliográfico, o qual consiste em buscar informações e dados disponíveis em publicações, realizados por outros pesquisadores, tais como: livros, monografias, dissertações, teses e artigos científicos. Para tanto foram utilizadas as seguintes bases de dados: Scielo e Google acadêmico. Para dar um panorama da EaD no município de Ouricuri, foram obtidas algumas informações da Coordenadora do Polo Universidade Aberta do Brasil (UAB), senhora Wilian Oliveira Santos e com a assistente do registro acadêmico do IF Sertão, senhora Erinalda Campos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os desafios da EaD no Brasil

O material bibliográfico consultado permitiu a percepção de que o grande desafio do Brasil é fornecer educação para os milhares de habitantes que nele vivem, com o intuito de aumentar oportunidades e diminuir a desigualdade social.

A educação melhorou em decorrência de a comunicação ter aumentando depois da revolução industrial, nesse contexto, a interação é de bastante importância no processo de ensino e aprendizagem, pois existe uma relação entre os sujeitos que compartilham conhecimento. No campo da EaD a interação é indispensável, principalmente a interatividade no qual abrange a relação de interação não somente entre sujeitos, mas também com as máquinas (computadores). O papel da tecnologia nesse paradigma de ensino é bastante importante, pois entre as diversas áreas revolucionadas pelas tecnologias da informação compreende-se a área da comunicação onde se situa o campo educacional.

Nesse sentido, a educação, atualmente, vem perdendo essa ideia de algo instrumental apenas com fins de ordem econômica, tornando-se uma forma de realização pessoal, pois a prática do conhecimento abrange os pilares educacionais, que segundo Delors (1998), é fundamental para o indivíduo aprender a conhecer, obtendo ferramentas da compreensão e aprender a fazer para poder agir devidamente sobre o ambiente. Segundo o autor, são quatro os pilares do conhecimento, que objetivam a aprendizagem ao longo de sua vida. No primeiro pilar, o aprender a conhecer compreende o prazer de descobrir, construir, compreender e reconstruir o conhecimento. O aprender a conhecer é mais importante do que aprender a aprender. No segundo pilar, é mais importante aprender metodologias do que conteúdos, pois é preciso pensar no novo, reinventar o pensar, pensar e reinventar o futuro. No terceiro pilar, é fundamental aprender a fazer, o trabalho árduo na época da industrialização foi substituído por máquinas, fazendo com que desenvolvesse o caráter cognitivo do fazer, deixando de lado a pura qualificação profissional, sendo importante a competência pessoal que torna o ser humano apto a enfrentar novas faces de ambientes de trabalho, proporcionando o prazer em trabalhar coletivamente, saber comunicar-se, correr riscos, mostrar qualidades humanas que se manifestam nas relações interpessoais mantidas no trabalho. No quarto pilar, são definidos os

pilares que focam no aprender a viver juntos e aprender a ser, enfatizando a participação em atividades e projetos de cooperação, tendo prazer no esforço e, com isso, aprender a ser com inteligência, ter sentido ético e estético, possuir responsabilidade pessoal, ter pensamento autônomo e crítico, estar aberto a imaginação, criatividade e iniciativa. Assim, os quatro pilares do conhecimento devem ser objeto de atenção igual por parte do ensino estruturado, a fim de que a educação apareça como experiência global a levar a cabo ao longo de toda a vida, no plano cognitivo e no prático, para o indivíduo enquanto pessoa e membro da sociedade.

A educação no interior brasileiro na perspectiva de transformação

Embora o Brasil tenha expandido o sistema educacional em todos os níveis, o país tem o desafio de identificar os problemas existentes para encontrar formas de melhorar sua qualidade e eficiência. As regiões situadas no interior do país sofrem ainda mais com a falta de investimentos na educação. A educação brasileira, mesmo tendo passado por transformações nas formas de aprendizagem, não tem se mostrado suficiente do ponto de vista da equidade (GADOTTI, 2000). Como exemplo, temos o paradigma de educação presencial no qual possui diversos fatores para ingressar em ambiente educacional, impossibilitando uma grande parte da população de ter acesso a esse tipo de aprendizado. Com isso, surge o desequilíbrio em relação a questão de oportunidades que a educação deve proporcionar a todos os cidadãos. Isto porque, segundo Gadotti (2000), o acesso à informação não é apenas um direito. É um direito fundamental, um direito primário, o primeiro de todos os direitos, pois sem ele não se tem acesso aos outros direitos. Neste contexto, o modelo de EaD quebra a barreira de tempo e espaço e permite que pessoas de todos os lugares do país tenham acesso a educação.

Muitos governos têm visto a EaD como caminho mais econômico, que rapidamente beneficia um número maior de pessoas, e que não implica na necessidade do trabalhador estar reunido em locais determinados, com a presença do educador (PRETI, 1998). Contudo, este tipo de concepção deve ser combatido para que a EaD possa se tornar uma forma real de socialização de conhecimentos, de democratização dos bens culturais e técnicos produzidos pela sociedade e da formação do cidadão.

A modalidade de EaD pode atender a demandas educacionais urgentes, em especial no interior do país que tem crescente dificuldade de acesso ao ensino, tornando possível a formação ou capacitação de docentes para a educação básica ou de outros profissionais, assim como sua formação continuada. Embora a EaD demande responsabilidade maior do aluno, suas vantagens são múltiplas, como interatividade, flexibilidade de horário e autonomia para que o próprio aluno defina ritmo de estudo (HERMIDA e BONFIM, 2006). Assim, através da EaD, tem-se estimulado a diminuição da desigualdade social, pois oferece acesso à educação para pessoas com dificuldades de deslocamento aos grandes centros, as quais através do conhecimento adquirido passam a ter maiores oportunidades de trabalho e de renda familiar (SOUZA e LEAL, 2010).

Com esse estudo, foi analisado que o processo ensino-aprendizagem oferecido pela EaD apresenta inúmeras vantagens para a democratização da educação no país, porém por falta de planejamento adequado em políticas educacionais e a falta de investimentos adequados para esse modelo de ensino levam muitos indivíduos acharem que a EaD não proporciona conhecimento de forma satisfatória.

Com a análise feita sobre os cursos ofertados no município verificou-se que mesmo com a disponibilização de conteúdos elaborados por especialistas e a utilização de recursos multimídia é bastante visível o alto índice de evasão nos cursos matriculados. Então seria um tema fundamental para um debate acerca da desistência de alunos nesses cursos de modalidade a distância.

Importância da EaD para o município de Ouricuri (PE)

Segundo o BANCO DE DADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO (2012), Ouricuri tem população de 67.098 habitantes, taxa de urbanização compreendida em 51%, taxa de ruralização em 49% e população alfabetizada em torno de 40.000 habitantes. A distância do município da capital do Estado, Recife, e de cidades mais desenvolvidas, dificulta o acesso da população Ouricuriense às universidades, pois muitos não possuem condições para se deslocar a outros centros. Como cita Amorim (2012), a educação profissional, nos dias de hoje, além de agregar valores na carreira do trabalhador, passou a ser

exigência do mercado de trabalho. Surge, assim, a necessidade de um modelo de ensino que tenha como propósito a democratização do acesso à educação. A intensificação do processo de globalização gera mudanças em todos os níveis e esferas da sociedade (e não apenas nos mercados), criando novos estilos de vida e de consumo. E novas maneiras de ver o mundo e de aprender (BELLONI, 2006).

A formação fora do contexto da sala de aula dá oportunidade à formação adaptada as exigências atuais, para pessoas que em questão de tempo e espaço não têm acesso a uma melhor qualidade de ensino, sendo caracterizado como vantagem para uma cidade ou região.

Segundo Benakouche (2000), o aumento da demanda por formação ou qualificação, a multiplicação de meios técnicos capazes de garantir materialmente a efetivação desse tipo de educação e a emergência de uma cultura que já não vê com estranhamento o estabelecimento de situações de interação envolvendo pessoas situadas em contextos locais distintos são os principais motivos para a conseqüente expansão da EaD. Desta forma, entende-se que a modalidade é uma boa aposta para o município de Ouricuri, oferecendo não só flexibilidade nos estudos, mas também uma forma de ensino diferente para a população, oferecendo curso superior sem deixar de lado o horário diário de trabalho.

O ensino superior baseado na modalidade de EaD teve início em Ouricuri no ano de 2006 com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, através do programa PROLIC, uma parceria com o Ministério da Educação (MEC). Com a iniciativa da professora Wilian Oliveira Santos, que na época era coordenadora pedagógica da rede municipal de ensino, e atualmente atua como coordenadora do polo UAB de Ouricuri, e o apoio da Universidade de Pernambuco, com o docente Renato de Medeiros Moraes, e da Prefeitura Municipal de Ouricuri com o gestor da época, Francisco Muniz Coelho, foi possível implementar esse paradigma de ensino. Inicialmente, os mesmos enfrentaram alguns desafios na implementação, como, a manutenção do Polo UAB, a falta de credibilidade que o EaD tinha por sua característica de ensino diferente e inovador. Por fim, mesmo apresentando dificuldades, como a dificuldade de locomoção dos alunos até o Polo e a alta taxa de evasão, a formação da primeira turma do curso ofertado pela UPE colaborou com o crescimento da EaD no município e, conseqüentemente, com o surgimento de outros cursos nesta modalidade.

Em Ouricuri, estão presentes as seguintes instituições que oferecem a EaD: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF Sertão) e a Faculdade Felipe Coelho, que possui vínculos com a Universidade Estadual de Pernambuco (UPE) e com a Universidade

Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Essas duas instituições oferecem à comunidade ouricuriense e região o desenvolvimento de habilidades acadêmicas em novas tecnologias aplicadas a EaD, fomentando à produção intelectual, científica e cultural em temas ligados a aprendizagem a distância. A Tabela 1 exibe os cursos em andamento, o número de vagas ofertadas, número de alunos matriculados, cursos já concluídos e número de concluintes.

Tabela 1: Panorama atual da EaD no município de Ouricuri (PE).

INSTITUIÇÃO	CURSOS EM ANDAMENTO	Nº DE VAGAS	Nº DE MATRICULADOS	Nº DE EGRESSOS
IF SERTÃO	1. Técnico em manutenção e suporte em informática;	50	41	9
	2. Segurança do trabalho	50	37	13
UPE	1. Licenciatura em Ciências Biológicas;	100	62	38
	2. Licenciatura em Letras,	50	38	12
	3. Pedagogia;	50	42	08
UNIVASF	1. Especialização em Docência de Biologia;	40	09	31
	2. Bacharelado em Administração pública	50	40	10
	3. Especialização em Gestão Pública;	40	15	25
	4. Especialização em Gestão Pública Municipal	40	03	17
	5. Especialização em Gestão Pública de Saúde;	40	12	28

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise do ensino a distância no município de Ouricuri, conclui-se que este tem representado papel importante na expansão do ensino superior no município, pois contribui para ampliar o número de alunos estudando, baratear os custos do estudo e permitir maior acesso ao conhecimento e à qualificação profissional.

Cabe salientar, que apenas aumentando-se as possibilidades de interação e colaboração oferecidas pelos diferenciados suportes tecnológicos da EaD é que se pode garantir a necessária flexibilização para o atendimento de uma demanda de aprendizagem aberta, contínua, com acesso fácil ao ensino e a aprendizagem e, assim, ir ao encontro das reais necessidades da sociedade brasileira de emancipação e participação social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BANCO DE DADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Perfil dos Municípios 2011**. Recife, 2012.
- BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. 4.ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.
- BELTRÃO, B.A.; MASCARENHAS, J.; MIRANDA, J.; SOUZA JUNIOR, L.C.; GALVÃO, M.; PEREIRA, N. **Diagnóstico do município de Ouricuri**. Recife, 2005.
- BENAKOUCHE, T. 2000. "**Educação à Distância (EAD): Uma Solução ou um Problema?**". Instituto Superior de Economia e Gestão – SOCIUS Working papers nº 5/2000.
- COSTA, K.S.; FARIAS, G.G; "**EAD – Sua origem histórica, evolução e atualidade brasileira face ao paradigma da educação presencial**" – Maio, 2008.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 2ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo em Perspectiva**, v.14, n.2, p.03-11, 2000 .
- HERMIDA, J.F.; BONFIM, C.R.S. A Educação À Distância: História, concepções e perspectivas. **Revista HISTEDBR On-line**, n. especial, p.166–181, 2006.
- KENSKI, V.M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus, 2008.
- LÉVY, P. "**Cibercultura**". São Paulo: Ed.34, 1999.

MORAN, J.M. Internet no ensino. **Comunicação & Educação**, v.14, p.17-26, 1999.

PRETI, O. Educação a distância e globalização: desafios e tendências. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.79, n.191, p.19-30, 1998 Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/223/227>. Acesso em: 20 nov. 2015.

PETERS, O. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004.

SOUZA, G.S.; LEAL, T.A.C.S. **Educação a Distância no Brasil: Mudança Social e Tecnológica**. 2010. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/educacao-a-distancia-no-brasil-mudanca-social-e-tecnologica/45755/>. Acesso em: 13 dez. 2015.